

RELATORIO

DA

CONGREGAÇÃO

DA

EGREJA LUSITANA CATHOLICA APOSTOLICA

EVANGELICA

NO

LOGAR DO TORNE AO PE' DO TUNEL

EM

VILLA NOVA DE GAYA

VERDADE EVANGELICA

ORDEM APOSTOLICA

Unidade na certeza
Liberdade na duvida
Caridade em tudo.

1881

PORTO

TYPOGRAPHIA DE D. ANTONIO MOLDES

6, LARGO DE S. JOÃO NOVO, 6

1882.

RECEITAS E DESPEZAS DA EGREJA LUSITANA EVAN-

RECEITAS

Quotas dos congregados.....	63\$030
Collectas no culto	40\$655
Quotas dos alumnos no collegio.....	85\$880
Ex. ^{mo} Snr. Diogo Cassels.....	99\$585
Ex. ^{ma} Snr. ^a D. Ethelinda Cassels.....	42\$750
Ex. ^{mo} Snr. André B. Cassels	9\$000
Ex. ^{mo} Snr. Coronel Elles.....	9\$000
Um anonymo, por via do Ex. ^{mo} Snr. Coronel Elles	9\$000
Ex. ^{mo} Snr. Charles Noble.....	4\$500
Rv. ^{do} Snr. Godfrey Pope.....	4\$500
Ex. ^{mo} Snr. Consul da Hollanda.....	4\$500
Ex. ^{mo} Snr. Herberto Cassels.....	4\$500
Ex. ^{mo} Snr. Guilherme W. Cassels.....	4\$500
Ex. ^{mo} Snr. Henrique O. Daft.....	2\$250
Ex. ^{mo} Snr. H. E. Williams.....	2\$250
Ex. ^{mo} Snr. George Searle.....	2\$250
Um anonymo.....	2\$000
Classe de meninos de Highgate....	1\$125
	<u>391\$275</u>
Deficit que se deve.....	26\$660
Reis.....	<u><u>417\$935</u></u>

O Presidente — Diogo Cassels.

O Secretario — Domingos José Ferreira.

GELICA EM VILLA NOVA DE GAYA EM 1881.

DESPEZAS

Deficit do anno passado.....	60\$150
Decima Municipal e Predial.....	4\$030
Missões Evangelicas ás nações pagãs — importe das collectas para este fim.....	10\$800
Sociedade de Soccorros, sendo o importe das collectas na celebração da Sagrada Com- munião.....	5\$250
Annuncios e livros.....	17\$440
Um serviço para a Sagrada Communião.....	26\$475
Seguro contra o fogo.....	5\$650
Trez ramadas no atrio.....	21\$085
Alcatifa para o presbyterio.....	6\$480
Despeza com a festa de Graças.....	6\$550
Obras na Capella e Escolas em todo anno....	63\$965
Vellas.....	8\$055
Collegio, em auxilio do mesmo.....	153\$280
Gastos diversos e petroleo.....	28\$725

Reis..... 417\$955

1882

Janeiro 1.º Deficit do anno de 1881 Reis. 26\$660

O Thesoureiro — A. Casal Junior.

Resumo das Receitas e Despezas da Sociedade Evangelica de Soccorros aos pobres e doentes da Egreja de Villa Nova de Gaya em 1881.

RECEITAS		DESPEZAS	
Saldo de 1881.....	41\$475	Por soccorros a 14 doentes, por diversas vezes.....	77\$100
Quotas semanaes de socios e outros	51\$980	» Imprimir as contas de 1880....	\$700
Importe liquido de 5 collectas na Sagrada Communhão.....	5\$250	Saldo na mão do Thesoureiro, e que passa para 1882.....	59\$655
Elhelinda Cassels.....	27\$000		
J. F. Hartley.....	2\$250		
Rev. do Godfrey P. Pope.....	4\$500		
Diogo Cassels.....	5\$000		
Reis.....	<u>137\$455</u>	Reis.....	<u>137\$455</u>

1882

Janeiro 1 Saldo a favor do anno passado

59\$655

Villa Nova de Gaya 1.º Janeiro 1882.

O Thesoureiro — Diogo Cassels.

A EGREJA EVANGELICA em Villa Nova de Gaya faz parte da Igreja Lusitana Catholica Apostolica Evangelica, regida por um Synodo nacional que, conservando a ordem Apostolica e um serviço liturgico, sustenta e defende as grandes doutrinas Catholicas da unidade na Trindade, a propiciação pelo sangue de Jesus Christo, a justificação pela fé, a santificação pelo Espirito Santo, e admite a Sagrada Escripura como a unica regra de fé. A congregação em Villa Nova deseja outra vez agradecer ao Altissimo a mercê de a ter amparado e abençoado durante o anno que findou.

N'ESTA EGREJA tem havido: **SERVICO DIVINO**, todos os domingos ás 9 horas da manhã e ás 3^h, da tarde, e todas as terças-feiras ao anoitecer;

ESCOLA DOMINICAL para creanças d'ambos os sexos, depois do serviço divino da manhã;

CLASSES para adultos, depois do serviço de manhã, e antes do serviço de tarde;

ORACAO na primeira sexta-feira de cada mez, e em outras occasiões especiaes.

Os serviços divinos nunca foram tam frequentados como actualmente o são, principalmente quando nos lembramos que quasi ninguem agora concorre a elles do Porto, aonde — graças ao Altissimo — há outras congregações evangelicas. No verão, muitas vezes, estiveram presentes ao serviço de manhã, com creanças e quarenta adultos, mas no inverno o numero de creanças é um pouco menor.

De tarde a congregação regular é de sessenta adultos, mas algumas vezes a Igreja tem estado completamente cheia.

NAS TERÇAS-FEIRAS assistem cerca de quarenta pessoas. Como os assistentes são em parte diferentes em cada serviço, pôde-se calcular o numero da congregação em mais de 200 pessoas.

AS CLASSES para o estudo da Sagrada Escripura, oração e edificação mutua, são frequentadas pela maior parte dos membros da Igreja.

AS ESCOLAS DIARIAS dirigidas por dous mestres e uma mestra, são actualmente frequentadas por cem creanças d'ambos os sexos, e as Escolas Dominicaes por cento e vinte creanças, que são ensinadas por doze mestres. Os alumnos da escola diaria pagam uma pequena quota semanal. Tambem houve Escola Nocturna durante o inverno. Doze jovens de doze annos e mais d'idade pediram para serem admittidos á Sagrada Communhão, e, com licença dos paes, estão recebendo presentemente instrucção sobre a doutrina christã.

NA SEMANA SANTA houveram serviços divinos todos os dias, os quaes foram muito concorridos, e esperamos que a Palavra de Deus, que então foi prégada, não ficasse infructuosa.

A FESTA EM ACCÃO DE GRACAS pelas colheitas teve lugar nos dias 24 e 31 d'Oûtubro, e apesar do tempo chuvoso foi immensamente concorrida, estando a capella e coro cheia d'ouvintes, ficando muitos, na sala da escola annexa, e retirando-se alguns, que não poderam entrar por falta de logar. A capella foi singelamente adornada com fructos e verdes, proprios da occasião, e o trabalho foi principalmente executado pelos Mestres das escolas.

Houve n'esta Egreja durante o anno quatro baptismos e um casamento, sendo os assentos previamente feitos na Administração do Concelho. Não houve obitos. Este facto é muito de notar, attendendo ao numero da congregação, e tambem á circumstancia de muitas familias terem sido atacadas da variola, e de uma febre maligna que aqui grassou por bastante tempo.

Isto é mais um motivo para dar graças a Deus, que attendeu ás orações especiaes que lhe fizemos n'aquella occasião.

Durante o anno passado entraram 10 membros adultos, não contando creanças, e sahiram 5; d'estes ultimos um mudou para o Porto; um emigrou; um continua ausente, e por isso, já não é contado como membro; um retirou-se, e um foi riscado. Existem agora 64 communicantes.

O Sacramento da Sagrada Communhão teve lugar cinco vezes na Igreja durante o anno, mas nunca commungaram mais que 44 membros n'uma mesma occasião. Este Sacramento foi administrado uma vez em casa particular a uma doente que assim o pediu, participando ao mesmo tempo também a familia.

Todos os membros apesar de serem pobres contribuem com alguma cousa semanalmente em auxilio da sua igreja, mas não lhes é possível sósinhos sustentarem um Presbytero e as escolas, por isso convidam todos aquelles que sympathisam com a Igreja Evangelica a auxiliarem-os com os seus donativos, que podem ser entregues ao Thesoureiro, Snr. Herberto Cassels, podendo ter a certeza de que serão bem empregados e escriptulosamente applicados para o fim indicado.

Annexos achar-se-hão os Balancetes dos Fundos da Congregação.

NO MARCO há também explicação do Evangelho todos os sabbados á noite, e cerca de doze adultos e vinte creanças assistem á mesma. Há poucos mezes principiou-se aqui uma Escola Dominical, já bastante frequentada e dirigida obsequiosamente por dous senhores, um dos quaes durante alguns annos ensinou na Escola Dominical da Igreja de Villa Nova.

AGRADECIMENTOS.

Aproveitamos esta occasião para agradecer ao Rev.^o Padre Guilherme Dias os muitos e valiosos serviços que nos tem prestado.

Ao Ill.^{mo} Snr. José Calvino, por nos ter obsequiosamente continuado a dar gratuitamente uma sala para a pregação do Evangelho, no lugar do Marco.

Ao Ex.^{mo} Snr. Carvalho Lamas, ex-Administrador e

Ao Ex.^{mo} Snr. Castro Portugal, Administrador actual do Concelho, por se terem obsequiosamente prestado a fazer os assentos do Registro Civil, cedendo os seus emolumentos.

Por todas as pessoas que nos tem prestado seu auxilio, sua sympathia, sua presença, e suas orações, e por todos os mais, continuaremos a implorar a benção Divina.

EGREJA LUSITANA CATHOLICA APOSTOLICA EVANGELICA.

Logar do Torne, ao pé do Tunel, em Villa Nova de Gaya.

31 de Dezembro de 1882.

A Junta da Egreja para 1882 é composta dos seguintes

SENHORES :

Diogo Cassels..... Presidente.
Domingos José Ferreira.... Secretario.
Herberto Cassels Thesoureiro.
José Teixeira da Fonseca.. Mordomo.
Claudino dos Santos..... Mordomo.
Francisco dos Santos..... Mordomo.
Manoel de Souza—Fiscal das campas do Cemiterio.

RELATORIO

DA

EGREJA LUSITANA

Catholica, Apostolica, Evangelica

VERDADE EVANGELICA — ORDEM APOSTOLICA

Unidade na certeza
Liberdade na duvida
Caridade em tudo



Lisboa — 1882

RELATORIO
RELATORIO

ERRETA LUSTANA
ERRETA LUSTANA

Ordinamento Apostolice, Evangelica

VERBAGE EVANGELICA - ORDINI APOSTOLICA

VERBAGE EVANGELICA - ORDINI APOSTOLICA

VERBAGE EVANGELICA - ORDINI APOSTOLICA
VERBAGE EVANGELICA - ORDINI APOSTOLICA
VERBAGE EVANGELICA - ORDINI APOSTOLICA
VERBAGE EVANGELICA - ORDINI APOSTOLICA



RELATORIO

DA

EGREJA LUSITANA

Catholica, Apostolica, Evangelica

VERDADE EVANGELICA — ORDEM APOSTOLICA

Unidade na certeza
Liberdade na duvida
Caridade em tudo



Lisboa — 1882

RELATÓRIO

EGREJA LUSITANA

Catholica, Apostolica, Evangelica

VERDADE EVANGELICA — ORDEN APOSTOLICA

1881

Lisbon — 1882

No fim d'um anno mais d'existencia, agradecemos ao nosso Deus os favores com que nos tem coberto; e assim mostramos não olvidar os nossos deveres, tanto de filhos como de christãos.

Não obstante as difficuldades, com que temos por vezes luctado, em propagar o Evangelho, o reino de Christo tem augmentado n'este paiz; e, posto que lentamente, os nossos negocios, como Igreja Lusitana, teem progredido.

No fim do anno 1880 o nosso Synodo Geral enviou um documento official á Igreja de Irlanda, em que lhe patenteava a sua doutrina e disciplina, e lhe pedia tambem a confirmação d'um Bispo, opportunamente.

Esta petição foi bem acolhida pela Igreja Irlandeza, a qual commissionou um dos seus Bispos, o Rev.^{mo} Lord Plunket, Bispo de Meath, para que visitasse Portugal e trouxesse a resposta, verbalmente.

O Bispo de Meath veio, pois, a Portugal no mez de abril do anno passado, e n'uma reunião especial, á qual assistiram membros da congregação de Rio de Mouro e das de Lisboa, pronunciou um discurso, em que, da parte dos Bispos irlandezes, accusou a recepção do referido documento; e disse que, quanto á supplica especial contida no mesmo, estava auctorisado a declarar, que a Igreja Irlandeza estava disposta a acceder ao pedido, dando a Igreja Lusitana garantias canonicas da sua doutrina e disciplina.

Foi no anno proximo passado nomeada uma commissão composta dos ministros das diversas congregações da nossa

Egreja, para preparar um livro de oração commun. Esta commissão tem já promptos os seus trabalhos, os quaes vae submeter á approvação do Synodo Geral; devendo em seguida ser impresso o novo livro.

Folgamos em participar aos nossos irmãos, que a Egreja do Mexico, no seio da qual se acha o Ex.^{mo} Bispo Riley — que tambem se dignou visitar-nos em março de 1880 —, está progredindo muitissimo. Não menos lisongeiro e importante é o incremento, que a Egreja d'Hespanha vae tomando. N'esta Egreja, bem como na mexicana, temos nós muitos e sinceros amigos.

Para ambas, bem como para todas as Egrejas de Nosso Senhor Jesus Christo existentes em todo o mundo, ficamos rogando a Deus a Sua divina protecção.

D'aqui exhortamos os nossos irmãos da Egreja Lusitana, a que continuem trabalhando com verdadeira prudencia e zelo christão; de modo que o nome do Senhor seja glorificado e o Reino de Christo se estabeleça solidamente n'este paiz.

RIO DE MOURO

Egreja da Santissima Trindade

Ministro. — Rev. J. J. Costa Almeida.

Professora e organista. — D. Maria da Costa Almeida, sua mulher.

Representante. — Sr. Francisco Rodrigues Lobo.

Junta parochial. — Sr. Theotonio João Gordo, *Thesoureiro.* — Sr. Leonardo Francisco Corriland, *Secretario.* — Sr. Filippe José.

Substitutos. — Sr. Antonio dos Santos — Sr. Francisco Firmino d'Oliveira — Sr. Sebastião José.

N'esta Egreja tem havido Serviços Divinos todos os Domingos ás 12 horas da manhã, e ás 4 da tarde, e todas as quintas feiras ás 4 horas da tarde. Houve durante o anno tres vezes a Ceia do Senhor, sendo o maior numero de commungantes 14, e o menor 9. As congregações teem sido regulares.

Tem havido collegio diario para creanças de ambos os sexos, e nocturno, em tempo proprio, para os que não podem frequental-o de dia. Os matriculados no fim do anno eram 51; as frequencias medias foram de 35.

Houve n'esta Egreja durante o anno 4 baptismos e 1 casamento, tendo os seus registos civis em Cintra na conformidade da lei de 23 de novembro de 1878.

Foram soccorridos os nossos pobres, nos seus grandes apuros, com os poucos meios de que podiamos dispôr, mas, com a graça de Deus, fomos resistindo e vencendo.

O Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo não tem sido de todo infructifero n'esta terra. Com a benção de Deus, e com o auxilio dos nossos irmãos no Evangelho, espalhados pelo mundo, venceremos as difficuldades, que hoje nos cercam, e poderemos um dia dar graças ao nosso bom Deus, por tudo que nos tem feito em prol do Evangelho, e dos pobres que o seguem.

Tambem tivemos a arvore do Natal, em 6 de Janeiro de 1882, sendo as creanças brindadas com premios, dados por varios bemfeitores, tanto de Lisboa como da localidade, porém a maior parte de Lisboa. De tudo damos graças a Deus, e imploramos o Seu amor para os nossos bemfeitores, e para todos os que fazem bem, e auxiliam a Sua obra, tanto aqui como em todo o mundo.

Esta congregação, composta toda de pobres, e pagando todos para o sustento do culto romano, não se acha ainda em circumstancias de occorrer ás despesas do nosso culto, e portanto não póde satisfazer por ora a todos os artigos do nosso regulamento.

A graça de Deus seja com todos nós. Amen.

EGREJA DE S. PAULO

Pateo das Duas Companhias — á Moeda — 123, 2.º andar

Ministro. — Rev. Candido J. de Souza, rua de S. Felix, 70, 2.º

Representante. — Sr. J. Gualberto d'Araujo Velloso.

Junta. — Sr. Augusto Ferreira Torres, *Thesoureiro* e

professor. — Sr. Francisco Maria, *Secretario.* — Sr. José Manuel Belchior, *Fiscal da casa d'oração.*

Ao terminar o anno de 1881, não podemos deixar de cumprir o dever que nos cabe de elucidar os nossos amigos e irmãos em Christo, ácerca do movimento d'esta congregação, durante este periodo; patenteando assim a nossa gratidão para com Deus, a quem agradecemos um anno mais d'existencia coroada d'innumeras benções.

Apezar da fraqueza que nos tem sido companheira; em despeito das contrariedades que nos teem rodeado; e, não obstante o campo, tão isolado como restricto, em que temos combatido; — Deus, bondoso Pae, é ainda — e sempre o será — a nossa felicidade; a Sua Palavra — a nossa luz; e a nossa bussola — a fé pura de Jesus Christo.

E com effeito: que poderíamos nós na guerra, contra o erro e a superstição, se não viesse em nosso auxilio a mão protectora do Todo-Poderoso? A victoria seria dos nossos inimigos; pois que estes possuem armas poderosas — posto que humanas —; e nós, confundidos, ver-nos-hia-mos na dura e irresistivel necessidade de ceder-lhes a bandeira do triumpho, que de direito nos pertence.

Deus tem-nos coberto de grandes beneficios! Oxalá nós Lh'os merecessemos! Temos, porém, a consolação de saber, que Elle não beneficia os Seus filhos consoante o que elles merecem, mas sim porque os ama.

Continuemos, pois, a ser fieis ao Evangelho; que um dia havemos de poder dispôr de recursos, que hoje nos escasseiam.

Somos poucos, é verdade, e somos pobres. A casa onde nos reunimos, para offerecer ao Senhor o culto que a Elle devemos, é humilde, está quasi escondida, quasi só!... Somos, por isso, ignorados. Resta-nos, porém, a lisongeira esperanza de, quando tivermos um templo, (e crêmos vir a possuil-o em breve) adequado ao fim que nos propomos, podermos prégar a verdade pura do Evangelho áquelles, que agora se arreceiam d'entrar nas nossas casas d'oração.

Deus se digne, pois, de inspirar no coração de Seus filhos, a quem Elle tem dado bens d'este mundo, o desejo de nos ajudarem n'esta grande obra; para que o Seu santo

nome seja glorificado, e o Reino de Christo se estabeleça, com todo o seu poder e esplendor, na alma dos portuguezes.

Entretanto, cumpre-nos convidar d'aqui aquelles dos nossos compatriotas, que desejem conhecer e abraçar as doutrinas que professamos, a reunirem-se connosco.

Que a egreja christã, n'este paiz, seja uma egreja puramente nacional, sem detrimento da sua catholicidade, eis o que anhelamos.

Tem havido, e continúa havendo, Serviço Divino n'esta egreja, aos domingos pelas 11 horas da manhã e ao anoitecer, e nas quintas-feiras, tambem ao anoitecer.

A congregação é composta actualmente de 27 membros, e a media da assistencia ao culto é de 30 pessoas. A *Ceia do Senhor* foi celebrada 6 vezes, sendo 21 o maior numero de commungantes.

Sempre no fim do culto é tirada uma collecta, que, com a quota mensal dos subscriptores, constitue o *Fundo Parochial*. Não entram, porém, n'este fundo as collectas recebidas ao tempo do Serviço da *Sagrada Comunhão*: estas representam o *Fundo dos Pobres*.

Temos um collegio para meninos, que está aberto todos os dias da semana, excepto á quinta-feira. Os alumnos actualmente matriculados são 34, e o termo medio da frequencia diaria tem sido de 26.

Cada uma d'estas creanças paga 20 réis por semana, para occorrer ás despezas que ha a fazer na eschola.

Além do collegio diario, temos outro dominical.

A este assistem, geralmente, poucas creanças.

Houve durante o anno um baptismo e um obito. O obito occorreu no Hospital de S. José, d'esta cidade, onde o ministro da congregação, apenas teve conhecimento do facto, foi reclamar o cadaver, acompanhando-o ao cemiterio occidental, onde lhe fez o *Officio de Sepultura*, estando presentes n'essa occasião muitos amigos do finado. Durante aquelle acto reinou o maximo respeito.

D'aqui agradecemos a todas as pessoas, que nos teem auxiliado no desempenho da nossa missão; para as quaes, como recompensa dos serviços prestados, ficamos rogando

a Deus uma benção de Pae, que Elle não nega nunca a quem trabalha com fé.

Damos em seguida os balancetes : — do Fundo Parochial, Fundo dos Pobres e o Escolar.

EGREJA DE JESUS

Situada na rua de S. Marçal, 117, Lisboa

Ministro. — Reverendo J. N. Chaves, rua das Amoreiras, 43, 1.º esquerdo.

Junta Parochial. — Sr. José Gregorio Baudouin, *Representante e Thesoureiro*; sr. Domingos Gonçalves Carvalhido.

Substitutos. — Sr. José Manuel Cezario Netto; sr. Alexandre José Alves.

Professora e organista. — D. Julia Irwin.

Segunda professora. — D. Josefina Irwin.

N'esta Egreja de Jesus tem havido, durante o anno decorrido, Serviço divino todos os Domingos duas vezes, — uma de manhã ás onze horas, e outra ao principio da noite; e todas as quartas-feiras uma só vez á mesma hora do segundo Serviço do Domingo.

Nas praticas tem-se insistido quasi sempre na explicação dos Evangelhos, das Epistolas, Collectas e Lições do dia, assistindo a ellas quasi que exclusivamente os membros da Congregação, que nos Domingos chegam, termo medio, ao numero de cincoenta, posto que nas quartas-feiras muito falte para isso.

Na mesma casa, em que se faz o Culto Divino, ha collegio infantil para ambos os sexos todos os dias da semana, excepto aos sabbados.

N'este Collegio, além da instrucção que geralmente se ensina ás creancinhas, tem havido a maior solicitude em explicar-lhes o que com razão cremos firmemente ser a verdadeira doutrina do nosso amoravel Redemptor, na esperanza que Elle dará incremento ao que plantamos e regamos. Quasi todos os dias o ministro tem feito essa explicação durante uma hora pouco mais ou menos.

O termo medio da frequencia foi de vinte e oito alumnos, estando matriculados no fim do anno — quarenta e um, que pagam 20 réis por semana.

Actualmente existem sessenta e oito congregados, dos quaes — trinta e oito participam da santa communhão, que, durante o anno foi administrada seis vezes, sendo o maior numero de pessoas, que n'essa occasião temos reunido, trinta e cinco, todos membros da mesma congregação.

Houve em todo o anno dois baptismos sollemnes e um obito.

Durante este periodo nenhum doente deixou de ser visitado pelo ministro.

Deus seja servido de nos abençoar, e permittir por Jesus Christo que entre nós todos continue a haver sempre o mais sincero zelo e a mais pura caridade.

EGREJA DE S. PEDRO

Em Lisboa

Mais um anno é passado sobre a existencia d'esta Egreja. Se durante elle a não vimos augmentada com crescido numero de novos proselytos, alguns todavia n'ella se agremiaram; pelo que não cessaremos de render graças a Deus que nol-os trouxe, e por nos haver conservado firmes, animados e unidos na fé, na esperanza e no amor de Jesus Christo, nosso Redemptor e mestre.

E em verdade, se o influxo Divino não fôra o sustentaculo da nossa existencia religiosa no meio de um povo, composto d'individuos que, na sua maioria, o Romanismo tem feito seus fanaticos, ou, o que não é melhor, *Volterrianos* e indifferentes, que nos odeiam, nos escarnecem ou não attentam em nós; a que outro poderíamos attribuil-a? Que é de os meios á nossa disposição para chamal-os? Como mostrarmo-nos a elles? Como provar-lhes a nossa sinceridade, a justiça e a verdade da causa pela qual pugnamos? Como fazer-lh'a conhecida? — Se batemos á sua porta, não somos recebidos; se os convidamos para as nossas casas d'oração, desconhecem-n'as; e quando algum mais *audaz* lá entra, retrocede incontinentemente, alcinhando-nos, a nós, de

temerarios e a ellas de espeluncas !! e, recordando os mysteres para que foram construidas primitivamente, e a que serviram por largo tempo, vêem no Ministro, agora junto da mesa sacra, um novo vendilhão, e nos comparam com esse outro que, anteriormente, haviam visto, no mesmo logar ao pé de outra mesa, vendendo aos frequentadores da sua tenda os generos do seu commercio.

Em toda a parte, seja burgo ou cidade, quando se trata da propagação da fé, muitas vezes ainda sem nenhuma congregação ou com ella apenas nascente, erige-se uma Egreja, uma capella, um templo emfim; e este, condigno do alto mister a que é destinado. E isto que se tem reconhecido indispensavel, ainda na mais insignificante aldeia, poderá, n'uma cidade como esta, que é a capital d'um reino, dispensar-se!?... Poderia, se nos fosse permittido convidar os seus habitantes para, nos logares e praças publicas, assistirem ás nossas conferencias; as leis, porém, prohibem-nol-o, e as auctoridades não podem toleral-o.

Cada anno temos apontado nos nossos relatorios esta grande e impreterivel necessidade; e, afóra essa occasião, sempre que se nos apresenta ensejo, a temos feito sentir encarecendo-a. Ninguém nos attende; ninguém nos ouve talvez; pois bem: bateremos hoje ainda ás portas dos que podem e devem ouvir-nos; se não obtivermos, porém, deferimento ás nossas reclamações, não as renovaremos, por infructuosas. Acompanhar-nos-ha, sim, uma immensa magua, pois temos por certo, pelo conhecimento do terreno que pizamos e do meio em que vivemos, que a propaganda evangelica, aqui, sem novos elementos, e nomeadamente sem que seja satisfeita aquella necessidade, que é das maiores, continuará tendo desenvolvimento acanhado.

Abaixo vae o orçamento da receita e da despesa d'esta congregação e n'elle bem patentes os esforços e sacrificios d'ella. Todos os seus membros vivem do seu trabalho diario, sem terem outro algum meio de acudir ás urgentes necessidades da sua vida. Todos são pobres, no entanto os mais pobres e os enfermos foram soccorridos e visitados, e todos os nossos encargos satisfeitos.

Esta congregação conta actualmente 252 membros; tendo augmentado desde o anno passado os seus congre-

gados, em numero de 28 — houve 2 obitos, 3 nascimentos e 27 conversões.

O collegio para creanças d'ambos os sexos tem tido uma diminuta concorrência, contando actualmente 16 alumnos. Foi aberto no 1.º d'abril do anno findo.

Que Deus nos abençoe, nos anime e ampare como a grei sua muito amada, e que nós lh'o não desmereçamos. Amen.

Ha serviço todos os Domingos duas vezes ás 11 e meia da manhã e 6 da tarde, e nas quintas-feiras ás 6 da tarde.

A Communhão foi administrada 11 vezes — commun-gantes 50.

Lisboa, 3 de fevereiro de 1882.

O PRESIDENTE

Henrique Ribeiro Ferreira d'Albuquerque.

O SECRETARIO

Henrique José da Cruz.

O TESOUREIRO

Manuel Alves da Costa.

VOGAES

Candido Alonso Esteves.

Antonio Dias Gonçalves.

Domingos Escudeiro.

José Caetano Gonçalves.

José da Costa Nogueira.

Daniel de Mattos Sequeira.

Augusto Carlos Villas, representante.

EGREJA DE VILLA NOVA DE GAYA

No lugar do Torne, ao pé do Tunel

A Igreja Evangelica em Villa Nova de Gaya faz parte da Igreja Lusitana Catholica Apostolica Evangelica, regida por um Synodo nacional que, conservando a ordem Apostolica e um serviço lithurgico, sustenta e defende as grandes doutrinas Catholicas da unidade na Trindade, a propiciação pelo sangue de Jesus Christo, a justificação pela fé, e santificação pelo Espirito Santo, e admite a Sagrada Escriptura como a unica regra de fé.

A congregação em Villa Nova deseja outra vez agradecer ao Altissimo a mercê de a ter amparado e abençoado durante o anno que findou.

N'esta Igreja tem havido **Serviço Divino**, todos os domingos ás 9 horas da manhã e ás 3 ¹/₂ da tarde, e todas as terças-feiras ao anoitecer.

Eschola Dominical para creanças d'ambos os sexos, depois do serviço divino da manhã.

Classes para adultos, depois do serviço da manhã, e antes do serviço da tarde.

Oração na primeira sexta feira de cada mez, e em outras occasiões especiaes.

Os serviços divinos nunca foram tão frequentados como actualmente o são, principalmente quando nos lembramos que quasi ninguem agora concorre a elles do Porto, aonde — graças ao Altissimo — ha outras congregações evangelicas. No verão, *muitas vezes*, estiveram presentes ao serviço de manhã, com creanças e quarenta adultos, mas no inverno o numero de creanças é um pouco menor.

De tarde a congregação regular é de sessenta adultos, mas algumas vezes a Igreja tem estado completamente cheia.

Nas terças-feiras assistem cêrca de quarenta pessoas. Como os assistentes são em parte differentes em cada serviço, póde-se calcular o numero da congregação em mais de 200 pessoas.

As classes para o estudo da Sagrada Escriptura, oração e edificação mutua, são frequentadas pela maior parte dos membros da Igreja.

As escholas diarias dirigidas por dois mestres e uma mestra, são actualmente frequentadas por cem creanças d'ambos os sexos, e as Escholas Dominicaes por cento e vinte creanças, que são ensinadas por doze mestres. Os alumnos da eschola diaria pagam uma pequena quota semanal. Tambem houve Eschola Nocturna durante o inverno. Doze jovens de doze annos e de mais idade pediram para serem admittidos á Sagrada Communhão, e, com licença dos paes, estão recebendo presentemente instrucção sobre a doutrina christã.

Na Semana santa houve serviços divinos todos os dias, os quaes foram muito concorridos, e esperamos que a Palavra de Deus, que então foi prégada, não ficasse infructuosa.

A festa em accção de graças pelas colheitas teve logar nos dias 24 e 31 d'Outubro, e apesar do tempo chuvoso foi immensamente concorrida, estando a capella e o côro cheios d'ouvintes, ficando muitos na sala da escola anexa, e retirando-se alguns, que não poderam entrar por falta de logar. A capella foi singelamente adornada com fructos e verdes, proprios da occasião, e o trabalho foi principalmente executado pelos Mestres das escholas.

Houve n'esta Egreja durante o anno quatro baptismos e um casamento, sendo os registos préviamente feitos na Administração do Concelho. Não houve obitos. Este facto é muito de notar, attendendo ao numero da congregação, e tambem á circumstancia de muitas familias terem sido atacadas da variola, e de uma febre maligna que aqui grassou por bastante tempo.

Isto é mais um motivo para dar graças a Deus, que attendeu ás orações especiaes que lhe fizemos n'aquella occasião.

Durante o anno passado entraram 10 membros adultos, não contando creanças, e saíram 5; d'estes ultimos um mudou para o Porto; outro emigrou; outro continúa ausente, e por isso, já não é contado como membro; outro retirou-se, e outro foi riscado. Existem agora 64 commungantes.

O Sacramento da Sagrada Communhão teve lugar cinco vezes na Egreja durante o anno, mas nunca commungaram mais de 44 membros n'uma mesma occasião. Este

Sacramento foi administrado uma vez em casa particular a uma doente que assim o pediu, participando ao mesmo tempo também a família.

Todos os membros, apesar de serem pobres, contribuem com alguma cousa semanalmente em auxilio da sua egreja, mas não lhes é possível sósinhos sustentarem um Presbytero e as escholas; por isso convidam todos aquelles, que sympathisam com a Egreja Evangelica, a auxiliarem-os com os seus donativos, que pódem ser entregues ao Thesoureiro, o sr. Herberto Cassels, podendo ter a certeza de que serão bem empregados e escrupulosamente applicados para o fim indicado.

Annexos achar-se-hão os Balancetes dos Fundos da Congregação.

No Marco ha também explicação do Evangelho, todos os sabbados á noite, e cerca de doze adultos e vinte creanças assistem á mesma. Ha poucos mezes principiou-se aqui uma Eschola Dominical, já bastante frequentada, e dirigida obsequiosamente por dois senhores, um dos quaes, durante alguns annos, ensinou na Eschola Dominical da Egreja de Villa Nova.

Agradecimentos

Aproveitamos esta occasião para agradecer ao rev. Padre Guilherme Dias os muitos e valiosos serviços que nos tem prestado.

Ao ill.^{mo} sr. José Calvino, por nos ter obsequiosamente continuado a dar, gratuitamente, uma sala para a prégação do Evangelho, no lugar do Marco.

Ao ex.^{mo} sr. Carvalho Lamas, ex-administrador, e ao ex.^{mo} sr. Castro Portugal, administrador actual do concelho, por se terem obsequiosamente prestado a fazer os assentos do registro civil, cedendo os seus emolumentos.

Por todas as pessoas que nos teem prestado o seu auxilio, a sua sympathia, a sua presença, e as suas orações, e por todos os mais, continuaremos a implorar a benção Divina.

EGREJA LUSITANA CATHOLICA APOSTOLICA EVANGELICA

**Logar do Torne, ao pé do Tunnel, em Villa Nova de Gaya,
31 de Dezembro de 1882**

A Junta da Egreja para 1882 é composta dos seguintes senhores :

Diogo Cassels — Presidente.

Domingos José Ferreira — Secretario.

Herberto Cassels — Thesoureiro.

José Teixeira da Fonseca — Mordomo.

Claudino dos Santos — Mordomo.

Francisco dos Santos — Mordomo.

Manuel de Souza — Fiscal das campas do cemiterio.

Fundo parochial da Congregação de S. Paulo

RECEITA

Desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1881 :	
Quotas mensaes.....	36\$520
Collectas na egreja.....	30\$235
Rs.....	66\$755

DESPEZA

Gaz.....	19\$815
Guarda.....	30\$000
Vinho para a Sagrada Communhão.....	1\$600
Despezas miudas.....	2\$690
Quatro biblias para a egreja.....	3\$200
Saldo a favor do fundo central.....	9\$450
Rs.....	66\$755

Fundo dos pobres da Congregação de S. Paulo

RECEITA

Saldo do anno de 1880 e que passou a 1881.....	\$990
Collectas na Sagrada Communhão.....	6\$410
Rs.....	7\$400

DESPEZA

Dado como esmola a diversos pobres.....	2\$400
Saldo a favor do cofre.....	5\$000
Rs.....	7\$400

Fundo escolar de S. Paulo

Quotas semanaes dos alumnos no anno de 1881.....	21\$360
Despezas miudas.....	1\$360
Saldo entregue ao fundo central.....	20\$000

Fundo parochial da egreja de Jesus — Rua de S. Marçal

RECEITA

Desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1881 :

Collectas recebidas na egreja.....	38\$670
Quotas mensaes dos congregados.....	22\$620
Dois livros de oração commum.....	\$400
Rs.....	61\$690

DESPEZA

Ordenado ao porteiro.....	24\$000
Gaz.....	13\$860
Vinho para a Sagrada Communhão.....	2\$400
Despezas miudas.....	6\$140
Saldo entregue ao fundo central.....	15\$290
Rs.....	61\$690

Fundo dos pobres

RECEITA

Saldo do anno de 1880.....	20\$855
Receita de 1881.....	9\$300
Rs.....	30\$155

DESPEZA

Quantias distribuidas a varios pobres no anno de 1881...	15\$490
Saldo a favor do cofre.....	14\$665
Rs.....	30\$155

Fundo escolar em 1881

Quotas semanaes dos alumnos no collegio no anno de 1881	42\$940
Quantia entregue ao fundo central.....	42\$940

Mappa da receita e despesa do Collegio e Igreja Evange- lica de S. Pedro, sita na rua da Conceição, á Praça das Flores, Lisboa.

RECEITA

Desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1881:	
Saldo do mez de dezembro de 1880 para 1881.....	19\$800
Existente em cofre para a edificação de um templo.....	36\$970
Mensalidades.....	182\$420
Collectas.....	45\$790
Subscrição para as rendas.....	43\$140
Venda de livros.....	\$620
Sociedade auxiliadora.....	365\$000
Diversos donativos dos ex. ^{mos} srs.:	
Dr. Alexander.....	12\$000
Barão de S. Jorge.....	4\$500
D. Constança.....	4\$500
Consul americano.....	8\$250
João Cleife.....	13\$500
D. F. Bergstron.....	5\$500
W. S. Garland.....	2\$500
Rs.....	<u>744\$490</u>

DESPEZA

Renda do templo.....	60\$000
Idem do collegio.....	40\$000
Contribuição da renda do 2. ^o semestre de 1880.....	5\$065
Reparações no templo.....	6\$165
Limpeza do dito.....	6\$000
Esmola aos pobres.....	21\$675
Despezas diversas na igreja.....	4\$000
Idem no collegio.....	8\$540
Idem de enterros dos congregados fallecidos.....	4\$300
Gratificação ao recebedor das collectas.....	10\$570
Idem ao ministro.....	324\$000
Ordenado á professora.....	108\$000
Gaz.....	9\$445
Agua.....	\$760
Dispendido com a Sagrada Communhão.....	1\$320
Livro para registro de baptismos.....	\$500
Saldo para 1882.....	134\$150
Rs.....	<u>744\$490</u>

Receita e despesa da Egreja Lusitana em Villa Nova de Gaya

RECEITA

Quotas dos congregados.....	63\$030
Collectas no culto.....	40\$655
Quotas dos alumnos no collegio.....	85\$880
Ex. ^{mo} sr. Diogo Cassels.....	99\$585
Ex. ^{ma} sr. ^a D. Ethelinda Cassels.....	42\$750
Ex. ^{mo} sr. André B. Cassels.....	9\$000
Ex. ^{mo} sr. coronel Elles.....	9\$000
Um anonymo, por via do ex. ^{mo} sr. coronel Elles.....	9\$000
Ex. ^{mo} sr. Charles Noble.....	4\$500
Um amigo.....	4\$500
Ex. ^{mo} sr. consul da Hollanda..	4\$500
Ex. ^{mo} sr. Herberto Cassels.....	4\$500
Ex. ^{mo} sr. Guilherme W. Cassels.....	4\$500
Ex. ^{mo} sr. Henrique O. Daft.....	2\$250
Ex. ^{mo} sr. H. E. Williams.....	2\$250
Ex. ^{mo} sr. George Searle.....	2\$250
Um anonymo.....	2\$000
Classe de meninos de Highgate.....	1\$125

391\$275

Deficit..... 26\$660

Rs..... 417\$935

DESPEZA

Deficit do anno passado.....	60\$150
Decima municipal e predial.....	4\$030
Missões evangelicas ás nações pagãs — importe das collectas para este fim.....	10\$800
Sociedade de soccorros, sendo o importe das collectas na celebração da Sagrada Communhão.....	5\$250
Annuncios e livros.....	17\$440
Um serviço para a Sagrada Communhão.....	26\$475
Seguro contra o fogo.....	5\$650
Tres ramadas no atrio.....	21\$085
Alcatifa para o presbyterio.....	6\$480
Despeza com a festa de graças.....	6\$550
Obras na capella e escholas em todo o anno.....	63\$965
Velas.....	8\$055
Collegio — em auxilio do mesmo.....	153\$280
Gastos diversos e petroleo.....	28\$725

Rs..... 417\$935

Janeiro, 1 de 1882. — O presidente, *Diogo Cassels*. — O thesou-
reiro, *A. Casal Junior*. — O secretario, *Domingos José Ferreira*.

Resumo da receita e despesa da Sociedade Evangelica de soccorros aos doentes pobres da egreja de Villa Nova de Gaya em 1881.

RECEITA

Saldo de 1881.....	41\$475
Quotas semanaes de socios e outros.....	51\$980
Importe liquido de 5 collectas na Sagrada Communhão...	5\$250
Ethelinda Cassels.....	27\$000
J. E. Hartley.....	2\$250
Um amigo.....	4\$500
Diogo Cassels.....	5\$000

Rs..... 137\$455

DESPEZA

Por soccorros a 14 doentes por diversas vezes.....	77\$100
Por imprimir as contas de 1880.....	\$700
Saldo na mão do thesoureiro, e que passa para 1882.....	59\$655

Rs..... 137\$455

Villa Nova de Gaya, 1 de janeiro de 1882. — O thesoureiro, *Diogo Cassels*.

Contribuintes ao fundo parochial da Congregação de S. Paulo

Reeebido de quotas em atrazo.....	1\$480
Ex. ^{mas} srs. ^{as} :	
D. Maria C. S. Canuto.....	6\$000
D. Mathilde C. N. Ferreira.....	6\$000
D. Anna Rita Vellez.....	1\$200
Ex. ^{mos} srs. :	
Rev. Candido Joaquim de Sousa.....	3\$600
Ernesto Romano.....	1\$680
Antonio Jorge da Fonseca.....	1\$440
Francisco Maria.....	1\$440
Firmino Joaquim d'Almeida.....	\$100
A. F. Silva.....	\$600
Antonio Hilario da Silva.....	\$500
Henrique M. Figueiredo.....	\$480
J. G. Araujo Velloso.....	12\$000

Rs..... 36\$520

Contribuintes ao fundo parochial da Congregação de Jesus em 1884

Domingos G. Carvalhido.....	3\$600
José Cavalleiros.....	3\$000
Antonio José Cardona.....	2\$400
José Gregorio Baudouin.....	2\$400
Cypriano Agostinho.....	2\$400
Augusto Ferreira Torres.....	1\$200
José M. F. C. Netto....	1\$200
José Maria Maceira.....	1\$200
Felix Antonio Lourenço.....	\$800
Antonio Pereira Moraes.....	\$720
Alexandre José Alves.....	1\$200
Servulo Nunes Chaves.....	\$800
João Ribeiro.....	\$300
Joaquim Antonio Torres.....	\$320
João Antonio (não é membro).....	\$360
João Miguel.....	\$720

Rs..... 22\$620